

# Governo quer emitir para pagar a dívida

BRASÍLIA — O Governo federal abandonou sua meta de gastar somente o que arrecada e solicitou ao Congresso Nacional, através do projeto-de-lei nº 6, autorização para emitir títulos para pagar os encargos da dívida externa, liberando recursos da arrecadação para cobrir outras despesas.

Com isto, o endividamento interno poderá aumentar em mais US\$ 3 bilhões, principalmente com a rolagem da dívida externa dos estados e municípios com aval da União, que totalizarão US\$ 4,5 bilhões neste ano. Cerca de US\$ 2 bilhões já foram pagos com recursos orçamentários, mas o governo terá que arcar também com a quitação da dívida das empresas estatais. O endividamento poderá ser ainda maior, em consequência das emendas dos deputados Generaldo Correa (PMDB-PE) e Manoel Moreira (PMDB-SP), aprovada na Comissão de Orçamento do Congresso, que autoriza o Governo a se endividar para garantir os financiamentos aos exportadores.

Entretanto, o relator do Projeto na Comissão Mista, depu-

tado José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE), não considera estas aberturas como uma ameaça à contenção de gastos, pois cada operação terá que ser aprovada pelo Congresso, e se houver abusos ele diz que os parlamentares vetarão as despesas do executivo. O projeto também faz a distribuição dos recursos do selo pedágio, NCZ\$ 330 milhões até o final do ano. As obras nas estradas contarão ainda com cerca de NCZ\$ 500 milhões, que o relator transferiu de outras obras previstas pelo Governo.

● **BIRD — O Banco Mundial** (Bird) fez ontem um apelo aos países industrializados no sentido de que corrijam os desequilíbrios em suas economias, a fim de neutralizar o impacto sobre o Plano Brady de redução da dívida externa. Segundo o Presidente do escritório do Bird na Europa, Olivier Laffourcade, esse ajuste é indispensável para o sucesso do Plano, na medida em que permitirá o crescimento dos países endividados.